

Rubem Braga

Li outro dia no jornal "A Manhã" uma reportagem que me surpreendeu. Trata-se de uma ~~história~~ aventura ~~amorosa~~ amorosa de um ex-deputado comunista. A história é contada com todos os detalhes, ~~mas eu vou transcrever apenas o título e os sub-títulos:~~ "Desfez o noivado pelas promessas de um sedutor - O triste romance vivido por uma joven seduzida e infelicitada por um ex-deputado comunista - Com ~~promessas~~ promessas vãs conseguiu que a moça fosse viver em sua companhia - A peregrinação da vítima e sua progenitora à procura do sedutor - Atirada por fim ao abandono".

~~Em seguida~~ Como se vê, um caso triste, ainda que um tanto vulgar. Acaba com a seguinte frase, referente à mãe da moça, que me parece um primor literário: "Resta-lhe, apenas, o consolo de poder carpir a sua desdita e a de sua filha." O jornal dá não apenas o nome do ex-deputado como também o da moça e sua mãe.

~~Um jornalista~~

Um amigo, a quem chamei a atenção para essa reportagem, me disse que ha pouco tempo vira uma outra, no mesmo jornal, do mesmo gênero, versando sobre a vida amorosa de um jovem que está presa sob acusação de atividades subversivas.

Devo dizer que a reportagem em questão comporta, no "nariz de cera" e um pouco por toda parte, amplas considerações de filosofia e moral. Por exemplo: "A vida em sociedade é o termo ideal para o homem que por ela nasce, vive e se debate até a morte. Essa finalidade a que está predestinado o indivíduo é tanto mais nobre quanto mais dignificantes são os atos, a conduta ou comportamento daqueles de que se compõe essa mesma sociedade" Depois ~~disso~~ vem uma referência ~~aos~~ aos "transviados, os que se deixam dominar por doutrinas exóticas de natureza puramente materialista" que "perdem, por um determinismo ~~inexorável~~ inexorável, a noção ~~dos~~ dos mais comecinhos preconceitos do que seja vida em sociedade", etc etc.

Só depois de um longo bestialógico desse tipo é que é contada a história, estritamente particular, do suposto casal de amantes.

ha
 Não ali a menor referência a qualquer queixa, crime ou a qualquer fato outro que justificasse ~~em~~ pelo menos servisse de pretexto a essa invasão pelo ~~journal~~ reporter ~~nos fatos da vida íntima~~ de fatos os mais delicados da vida ~~privada~~ ^{íntima} de um homem público.

Ha muitos anos eu não via uma coisa assim na imprensa brasileira. ~~Um exemplo~~
 O lindo exemplo nos vem de um jornal que é , afinal de contas , patrimônio da Nação . Não conheço o diretor desse jornal , sr. Ernani Reis , mas quero acreditar que seja fruto de uma simples inadvertência sua a inserção , em um jornal que deve ^{dar} exemplos de ~~alta~~ ~~de~~ ~~ética~~ ética , de matérias desse tipo. Se para ~~combater~~ "combater o comunismo" é lícito recorrer a tais armas, então é verdade mesmo que "os ^{bons} ~~bons~~ justificam os ^{maus} ~~maus~~" ainda que ~~esses fatos~~ ^{estes} sejam os mais sujos & mesquinhos, ~~edificáveis~~.

E'moda agora, entre os jornalistas, escrever cartas ao presidente Dutra . Para ficar na moda , mando-lhe aqui um bilhete : "General , não permita essa indignidade . ~~Não permita~~ Não permita ~~que~~ que a reportagem de sua imprensa invada as ~~alcovas~~ alcovas ~~para salvar a~~ para salvar a ~~Civilização~~ ~~Cristã~~ Civilização ~~Cristã~~ Cristã... "

#